

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata n.º. 038/07

1
2
3
4 Aos vinte um dias do mês de novembro de dois mil e sete, às quatorze horas e trinta e cinco
5 minutos, pelos fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata,
6 reuniram-se para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
7 Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo Truda, n.º 40, 14.º
8 andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Presidente Leci Soares Matos –
9 ACCAT/Associação Comunitária Campo da Tuca, e na presença dos **CONSELHEIROS DA**
10 **SOCIEDADE CIVIL:** Leci Soares Matos e Iara Lemes – ACCAT – Associação Comunitária
11 Campo da Tuca; Lino Morsh – Casa de Nazaré – Centro de Apoio ao Menor; Agenor Salton –
12 SOS Casas de Acolhida; Eveline Borges Streck – CRSJB – Educandário São João Batista;
13 Gilmar Dalósto Rossa – Instituto Recriar; Fátima Regina Leite Cruz – OSICON – Obra Social
14 Imaculado Coração de Maria; Vladia Paz – AEPPA – Associação Educadores Populares de
15 Porto Alegre; Elisabete Bortoluzzi – CEPA – Comunidade Evangélica de Porto Alegre; Lísia
16 Renata Beck – Fundação Fé e Alegria do Brasil; Ana Cristina L. de Algorta – Instituto Amigos
17 de Lucas; Luciane Escouto – USBEE – União Sul Brasileira de Educação e Ensino.
18 **CONSELHEIROS DO GOVERNO:** Fernanda Kerbes – Câmara de Vereadores; Carlos
19 Fernando Simões Filho e Ariadne Tupy-Assu SMCPGL; Joice S. Gonçalves – SMED; Ana
20 Carolina Svirski E Gilberto Lisboa – FASC; Grigelda L. S. Marques – Secretaria Municipal de
21 Juventude; Denis da Silva Fraga – Secretaria Municipal de Saúde; Júlio Fontoura – Secretaria
22 Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana. Liane T. Scalabrini e Dalva Franco –
23 Assessorias Institucional e Executiva do CMDCA. **FALTAS JUSTIFICADAS:** Eulina Antunes
24 – Instituição de Educação Infantil Maria de Nazaré. **Pauta: 1 – Leitura da Planilha da**
25 **Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata; 2 – Debates e Deliberações:**
26 **Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento; 3 – Informes.** Após assinatura da lista de
27 presenças, a Sra. Leci Soares Matos deu início aos trabalhos. **Sra. Presidente:** Vamos dar abertura à
28 nossa Plenária. A Luciane, nossa Conselheira da USBEE vai ler uma mensagem aos Conselheiros e
29 em seguida vamos tocar o nosso ponto de pauta. **Sra. Luciane Escouto:** Eu queria compartilhar
30 com os Conselheiros um livro que estou lendo, do Leonardo Boh, que é “Atitudes para um Outro
31 Mundo Possível” – Vol. 02, Convivência, Respeito e Tolerância. Tem um capítulo que fala sobre a
32 questão da convivência: “Conviver representa um aprendizado que hoje, nesta fase planetária da
33 humanidade, se faz interativo para todos. Cada povo vivia acantonado em suas regiões, com
34 contatos limitados, hoje todos se relacionam com todos e se sentem interdependentes. O futuro da
35 convivência pacífica depende da capacidade de acolhida de flexibilidade e de construção de pontos
36 em comuns. Respeitando as diferenças podemos estar juntos, com leveza e despreocupação, o que
37 vale para as tribos da terra vale também para cada cidadão. Convivência, respeito e tolerância, junto
38 com a hospitalidade e a convencionalidade, comer juntos, representam as virtudes necessárias para
39 que surja um mundo diferente e possível, no qual todos possam viver com o mínimo de paz durante
40 o curto tempo em que o universo de Deus nos permite estar neste pequeno e irradiante Planeta
41 Terra”. Eu espero que essa reflexão nos motive para a nossa reunião de hoje. E talvez os
42 Conselheiros que se sintam à vontade para trazer alguma reflexão, alguma mensagem que tenha lhe
43 tocado, porque como estamos com essa questão do Natal, fim-de-ano, uma época em que nós
44 avaliamos as nossas ações, as nossas atitudes, também fazemos o nosso projeto de vida para 2008,
45 que se sintam à vontade para poder estar abrindo espaço nas Plenárias. Obrigada. **Sra. Presidente:**
46 Obrigada, Luciane. Vamos começar pelas Comissões, a Leitura da Planilha vamos deixar para o
47 final, porque já começamos com mais de meia hora de atraso. Nós temos a questão dos recursos do
48 Fundo, o edital e as comissões. Tu podes apresentar o primeiro projeto, Luciane? É a questão dos

49 recursos via Fundo, que é da COPESUL para as Casas Lares da FASC. **2 – Debates e**
50 **Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento. Sra. Luciane Escouto:** Ontem
51 nós avaliamos a questão que foi apresentada pela Comissão de Finanças na semana passada, em que
52 a FASC trazia a solicitação, por três vezes já, de um recurso da COPESUL, relativo à implantação
53 das Casas Lares. Nós concluímos que está tudo ok, é precedente e a executiva vem com uma
54 proposta de mediação, de encaminhamento, em que a gente aprove um valor de R\$ 250.000,00 para
55 a FASC; visto que no ano passado estavam previstos R\$ 200.000,00 para a implantação das Casas
56 Lares que não foram utilizados pela FASC. Então, já implantaram todas as casas com dinheiro de
57 recurso próprio da FASC, não do Fundo, porque havia questões que não estavam bem pontuadas.
58 Então, não disponibilizaram daquele dinheiro e sim de recurso próprio. E nós agregamos, enquanto
59 Conselheiros, o recurso de R\$ 200.000,00 ao edital de dois milhões do ano passado. Entendemos
60 que poderíamos nessa resolução estar aprovando esse valor de R\$ 250.000,00, deixando claro que
61 na resolução deve constar a questão de todo o projeto e toda a documentação a partir de agora, para
62 que não ocorram novos problemas. A comissão está correta no seu encaminhamento, que a gente
63 tem que tentar não deixar soltas demais as informações, porque nem sempre são os mesmos
64 Conselheiros. Hoje nós estamos na condição de Conselheiros, mas talvez no ano que vem não tenha
65 nenhum aqui, aí acaba atrapalhando o andamento das comissões. Então, já foi solicitado também a
66 COPESUL a destinação de recurso, que no momento que foi aprovada aquela captação de recurso
67 de 30% também, a partir de agora este é um convênio, mas a partir de agora vai começar a vigorar a
68 questão dos 30% do projeto governamental. Não é ainda neste repasse, mas nos próximos que fique
69 bem claro, a partir de 2008. **Sra. Presidente:** Está claro para todo mundo? **Sr. Gilmar Dalósto**
70 **Rossa:** Não. O pedido não é de R\$ 212.000,00? **Sra. Presidente:** Não, são R\$ 250.000,00, é o que
71 tem depositado. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** De que período? **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** De
72 janeiro de 2006 até agora. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Fazendo na ponta do lápis quanto dá? **Sra.**
73 **Presidente:** Os R\$ 250.000,00. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** Se quiser pode chamar o pastorini,
74 ele tem tudo. **Sra. Luciane Escouto:** Nós já pedimos tudo para o Pastorini, foi feita uma análise na
75 Executiva, o Conselheiro pode perguntar à vontade que nós vamos sanando as dúvidas. **Sra.**
76 **Elisabete Bortoluzzi:** Eu acho que deveria deixar bem claro a partir de que mês de 2008. **Sra.**
77 **Luciane Escouto:** É janeiro de 2008. **Sra. Luciane Escouto:** Então, Gilmar, o FUNCRIANÇA nos
78 passou a informação de R\$ 250.000,00, correspondente ao período de janeiro de 2006 até o
79 corrente. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Se nós vamos pagar correspondente a janeiro de 2006 a
80 novembro de 2007. **Sra. Luciane Escouto:** Gilmar, nós estamos falando do período de 2006/2007,
81 estamos encerrando o ano e o depósito foi feito pela COPESUL, é retroativo. A partir do momento
82 que foi feita a resolução de recurso, daí precede o que a Comissão de Finanças diz, 30% de retenção
83 como qualquer projeto de organização governamental. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Isso se tiver
84 resolução aprovada, porque senão passar pelos trâmites das comissões a aprovação não tem. **Sra.**
85 **Luciane Escouto:** Isso é fluxo, Conselheiro. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Então, nós não podemos
86 dizer o que vai acontecer no futuro. **Sra. Luciane Escouto:** Isso é fluxo e a partir de agora o que
87 estamos encaminhando é deliberação de Plenária, que não vai ser repassado através de termo de
88 convênio como vem sendo feito até agora e sim através de captação e recurso governamental. **Sr.**
89 **Gilmar Dalósto Rossa:** Isso depende de aprovação. Nós não podemos aprovar previamente, nós
90 não podemos dizer como vai ser no futuro. Se a FASC tiver interesse ela vai apresentar projeto aqui.
91 **Sra. Luciane Escouto:** Tu estás falando duas coisas, nós estamos colocando as nossas condições na
92 resolução, a partir de agora é assim. **Sra. Presidente:** Não vamos monopolizar a discussão. Mais
93 alguém tem dúvida quanto a esse encaminhamento? O encaminhamento é esse, o futuro a Deus
94 pertence! Tem mais algum Conselheiro com dúvidas? Então, em processo de votação, quem
95 concorda com o encaminhamento da Executiva levante a mão, por favor. Quinze. Quem é contra?
96 Dois contras. Abstenções? Uma abstenção. Então, conforme os encaminhamentos das proposições
97 que a Executiva trouxe foi aprovado o repasse dos R\$ 250.000,00 para a FASC, assim que for feita

98 a resolução. Os outros encaminhamentos, em relação a fazer o projeto e ficar retido 30% do Fundo é
99 a partir de janeiro de 2008. A FASC tem que fazer esse acordo com a COPESUL. **Sra. Luciane**
100 **Escouto:** É bom que conste na resolução. **Sra. Dalva Franco:** Então, vamos salientar: foi aprovado
101 o repasse, porém, tem que sair na resolução que para 2008 a FASC faça todo esse enquadramento.
102 **Sra. Presidente:** Vai ficar retido 30%, o projeto com a resolução e os 30% do Fundo. Mais algum
103 projeto que tenha pendência? **Sra. Luciane Escouto:** Tem um pedido de vista do certificado para
104 captação de recursos da Sociedade Assistencial Casa da Criança São Vicente de Paulo. Eu fiz o
105 pedido de vista porque o projeto não estava acompanhando, na análise, não do projeto, mas sim do
106 que eles colocaram pediram um projeto para manutenção, reordenamento institucional, no valor de
107 R\$ 169.300,00. Eles explicam que não estão conseguindo fazer pagamento de pessoal e encargos,
108 porque as destinações não são ainda muito significativas. Eles conseguem investir um pouco em
109 alimentação, material didático e pedagógico, principalmente em construção e reforma. Na verdade,
110 reforma, visto que o prédio deles é muito antigo e está com problema de estrutura. Então, toda hora
111 eles estão reformulando alguma coisa. Então, eu me sinto contemplada com o esclarecimento, pode
112 colocar em votação. É para manutenção do atendimento, é isento, é reforma de estrutura. Eu me
113 sinto esclarecida. **Sr. Lino Morsh:** É renovação, mantém a isenção. **Sra. Presidente:** É a Casa São
114 Vicente de Paulo no valor de R\$ 169.300,00. Em processo de votação, quem concorda com o
115 projeto levante a mão, por favor. Dezesseis. Quem discorda do projeto? Alguma abstenção? Duas.
116 Aprovado. Mais algum? Este aqui é o Denis que vai apresentar o encaminhamento. É a Comissão de
117 Políticas. Este aqui não vai para aprovação, é só uma questão de encaminhamento. **Sr. Denis da**
118 **Silva Fraga:** Eu acho que tem um pequeno resgate histórico. Houve uma idéia da Comissão de
119 Políticas na análise, que estava eu, a Vladia e a Nice, que houve o entendimento de buscar a FASC
120 para compartilhar idéias a respeito de questões de política, o projeto já era aprovado. Isso ocorreu no
121 dia 7, a FASC esteve aqui, havia três focos de discussão: a questão do gatilho proposto no projeto
122 de reordenamento de abrigos, questão do que estava previsto no projeto em relação a Acolhimento
123 Noturno e a questão da Casa João-de-Barro. A FASC veio e trouxe alguns esclarecimentos e
124 estranhou, porque o projeto já estava aprovado. Trata-se deste projeto aqui, um projeto de
125 encaminhamento para a captação de recursos, mas houve o esclarecimento de que há uma troca de
126 idéias a respeito de questões de políticas de proteção. Enfim, houve uma série de esclarecimentos
127 por parte da FASC, isso foi acatado, a questão do gatilho como não sendo algo de foco primordial,
128 quando muito um recurso no sentido de manutenção de qualidade do trabalho. A idéia de que a Casa
129 João-de-Barro seria antes um trabalho de manejo e em função de algumas inviabilidades no sistema.
130 **Sra. Ana Carolina Svirski:** Na verdade, esse projeto aí é a primeira etapa, que não compõe o
131 gatilho, nem o reordenamento do Acolhimento Noturno e fica para a última etapa do projeto. **Sr.**
132 **Denis da Silva Fraga:** De qualquer forma foi uma situação política e houve um encaminhamento
133 que deveria ter sido apresentado necessário Plenária do dia 7 de novembro, que é o que eu vou ler
134 aqui, e isso eu vou colocar, porque houve uma surpresa da minha parte ver que no dia 7 não foi
135 encaminhado e o projeto ficou parado lá em relação ao fluxo para a busca de captação. O
136 encaminhamento: “A Comissão de Políticas recebeu a FASC no dia 07-11, às 11 horas, para
137 esclarecimento sobre o Projeto Figueira. Gatilho: não está previsto nesta etapa. Acolhimento
138 Noturno: vagas não previstas nesta etapa. Casa João-de-Barro: prevista na execução desta etapa
139 como projeto piloto e a avaliação nos primeiros 6 meses pelos Conselhos”. E há uma
140 recomendação, que eu colocaria para discussão, é muito mais como contribuição da Comissão de
141 Políticas, nós recomendamos o parecer do Fórum de Abrigos, dia 22 de novembro, às 9 horas, para
142 aprofundar e ampliar a discussão, pois trata-se de uma política para toda a Cidade de Porto Alegre,
143 com efeitos sobre todos os demais programas, inclusive, a política pública de abrigagem do Rio
144 Grande do Sul. Esse encaminhamento passa pelo entendimento que o reordenamento de abrigos da
145 FASC deve ser conjugado pelo reordenamento dos abrigos das ONGs da Cidade, rede de
146 atendimento. Ou seja, não há nenhuma contestação em relação àquelas questões que foram

147 colocadas. Isto aqui é muito mais uma contribuição, no entanto, foi apresentado no dia 7 e
148 interrompeu-se o fluxo, que já deveria ter passado pela Comissão de Finanças. É isso que eu estou
149 colocando, apresentando e tentando desde já, porque isso não foi discutido na Comissão de Políticas
150 hoje, mas apresentar a idéia de que siga o fluxo o mais rapidamente porque não há nada em
151 contraposição. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** Eu entendi, mas acho que o Fórum de Abrigos não
152 tem que se intrometer nessa situação. **Sr. Denis da Silva Fraga:** Desde o início, e a Vladia está aqui
153 para testemunhar, a discussão com a FASC foi em termos de contribuição da Comissão de Políticas,
154 nós entendemos que o projeto estava aprovado. Houve o entendimento, até a Rosana, da FASC,
155 falou de participar no Fórum de Abrigos. O que eu estou colocando é que isso não é um obstáculo
156 ao trâmite normal do fluxo, houve o acolhimento em relação às questões que havia, que se
157 interrompeu, porque estávamos discutindo, acabou-se interrompendo esse fluxo. Eu estou propondo
158 que isso seja retomado imediatamente, isso já deveria ter sido passado para a Comissão de Finanças,
159 porque houve o entendimento de que está de acordo com a proposição da Resolução nº 100. **Sra.**
160 **Presidente:** Então, é uma captação de recursos que veio da FASC, via Fundo, já passou pela
161 Comissão de Políticas e imediatamente esse projeto passam para a Comissão de Finanças. Espero
162 que na semana que vem volte para a gente aprovar o projeto, aprovar ou rejeitar. **Sr. Gilberto V.**
163 **Hügel Lisboa:** A FASC tem todo o interesse de discutir isso com o Fórum de Abrigos, agora, a
164 gente tem que pensar realmente no que vai ser feito, não são questões políticas de *a, b* ou *c*, porque
165 com isso quem sofre não somos nós, são as crianças que vão ficar mais tempo desassistidas. Nós
166 temos que pensar nisso. **Sra. Presidente:** Então, vai ser passado para a Comissão de Finanças e
167 semana que vem retorna para a Plenária. **Sra. Ana Carolina Svirski:** Eu gostaria de fazer uma
168 colocação. Quando nós discutimos isso muito ficou focado de ser levado para o Fórum de Abrigos a
169 discussão da questão do Reordenamento da rede conveniada também. Então, não é para discutir só o
170 Projeto Figueira, mas o reordenamento da abrigagem no geral. **Sra. Presidente:** Sim, porque ele
171 tem esse trâmite, até 2010, trabalhando o reordenamento, vamos discutindo, está tranquilo isso.
172 Pode passar para o Lino, porque tudo tem que ser protocolado para seguir. Tem um projeto aqui, é o
173 projeto do edital, que na caminhada o computador falhou e não leu o nome na listagem das crianças.
174 Gilmar, tu conheces bem, fala. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Já que vamos falar de edital, aquela
175 listagem, aquele cadastrinho que nós montamos a partir do registro de todos os projetos
176 apresentados, os documentos faltantes, o número de crianças, aquilo se prestou para chegarmos a
177 um valor que cada Entidade tem direito a receber, considerados os critérios do edital. A publicação
178 dessa listagem está prevista no edital e se propõe para que as Entidades tenham ciência do que nós
179 consideramos como válido o valor que ela tem direito e a partir daquilo ela poder recorrer se achar
180 que não foram corretamente lançados os dados que ela apresentou. Ou até uma impugnação de uma
181 Entidade que não deveria estar concorrendo e indevidamente foi atribuído um valor. A partir disso,
182 o prazo de 5 dias, para apresentação de recursos, é evidente que os valores poderiam se modificar.
183 Então, aquele valor deveria ter ficado internamente aqui, não é uma coisa que deveria ter sido
184 tornado público, porque a partir do momento que uma Entidade passa a ser considerada como apta,
185 por ela ter em um primeiro momento ter sido desclassificada por estar inadimplente, no momento
186 que ela prova que está adimplente passa a integrar o bolo. Ela passando a integrar o bolo já muda
187 tudo, uma única já mudaria. Enfim, parece que foi um só recurso por parte das Entidades, foi
188 apresentado, o que não vi mudar significativamente os valores, até já foi decidido que vão ser os
189 mesmos valores. Esta Entidade aqui, Centro Social Antônio Gianelli, apresentou o projeto
190 corretamente, Educação Infantil, com 85 atendimentos, SASE 86, só que a lista de crianças ela
191 apresentou só da Educação Infantil e foi isso que foi considerado. Ela veio aqui dizendo que tem
192 SASE, confirmamos que ela tem registro de inscrição, e ela disse que se não estava impresso
193 deveria estar no documento, que foi este disquete, que já havia enviado em tempo hábil. Eu abri e
194 de fato, ou seja, não tinha sido impresso a listagem. Eu proponho que nós consideremos este
195 número de crianças, 86 crianças, a serem contempladas no SASE. **Sra. Presidente:** O que seria de

196 valor isso, Gilmar? **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** É a percapta do SASE, não vai chegar a R\$ 500,00.
197 **Sra. Presidente:** Não, dá mais. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Enfim, independente do valor é uma
198 questão de avaliarmos se ela tem ou não tem direito. **Sra. Presidente:** Eu perguntei sobre o valor
199 porque nós temos um proposta da Executiva, já conversamos com o pessoal do Fundo, de não
200 mexer naqueles custos, porque vai atrasar mais ainda o tempo e de aprovar o valor desse projeto,
201 que é uma única listagem de oitenta e poucas crianças. É só aditar ali, não precisar mexer no valor
202 existente. Ontem nós conversamos com o representante do Governo responsável, ele disse que está
203 ok, que é pouca coisa. A gente pode votar sem ter o valor exato? Vamos colocar em votação as 88
204 crianças do SASE, de acordo com os valores já divididos, é só complementação. **Sr. Agenor**
205 **Salton:** Seria o que eles têm no SASE multiplicado pelo valor do percapta. **Sra. Presidente:**
206 Exatamente. Então, é o valor das 88 crianças. É o número de crianças e o percapta, aí já dá para
207 fazer a soma, para não ficar confuso na resolução. Em processo de votação, quem concorda com
208 esse encaminhamento, por favor, levante a mão. Quem discorda do encaminhamento? Quem se
209 abstém? Aprovado por unanimidade. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** São 86 crianças que eles
210 apresentaram aqui. **Sra. Dalva Franco:** Então, para a correção, 86 crianças pelo valor do percapta
211 de SASE, ficou aprovado por unanimidade. **Sra. Presidente:** E a questão dos recursos, tu
212 apresentas, Vladia? Vai lá. **Sra. Vladia Paz:** Ontem, na Executiva, além desse que era um engano,
213 foram recebidos recursos do CEREPAL, ajude quem estava na Plenária passada. Ocorre que as
214 Entidades das clínicas recebem os 40%, não entram, no entanto, no rateio do percapta, porque pelo
215 atendimento não se constituem de atendimento diário, permanente e tal. Essa foi uma compreensão,
216 ao que consta está na ata passada. **Sra. Dalva Franco:** E foi falado no Fórum que elas não
217 entrariam. **Sra. Vladia Paz:** A partir dessa informação, vou só listar as Entidades, aí vou ler só um,
218 porque são todos iguais no modelito. É o CEREPAL, Instituto Espírita Amigos da Boa Vontade, o
219 CENASSA SENEAR – Centro Assistencial Sarandí, a FADEN, a Clínica SER, a CAMPS, a CAI –
220 Centro de Atendimento Integrado e CLIP. Então, vou ler o texto: “A Entidade ‘tal’ vem através
221 desta saber o motivo de não ter sido contemplada com a verba do Edital 2007, na parte que se refere
222 à divisão percapta. Ficamos sabendo através do Pastorini que receberemos o valor ‘tal’, referente à
223 divisão dos R\$ 520.000,00, divididos igualmente em todas as Entidades registradas com programas
224 em execução; mas as Entidades de tanto a PCDs têm direito, segundo o edital, à divisão de mais R\$
225 101.400,00, valor dividido proporcionalmente ao número de crianças e adolescentes atendidos.
226 Divisão essa na qual não fomos incluídos. Não é a primeira vez que esta Entidade sofre esse tipo de
227 discriminação, gostaríamos de uma solução para esse problema, pois da outra vez marcamos uma
228 reunião com a Presidente anterior, Luciane Escouto, e com a vice, Leci Soares, nós qual ficou bem
229 claro que somos um Entidade de atendimento direto e que temos direito à divisão igualitária dos
230 editais. Não é só por esse motivo, mas, também, pelo número de atendimentos prestados pela
231 instituição. Solicito, então, uma revisão por parte da atual Presidente e a vice, pois na reunião do
232 Fórum nos haviam informado, por um Conselheiro, que havia sido aprovados 24 projetos de PCDs,
233 que todos receberiam em torno de R\$ 2.300,00, mais o valor referente essa divisão”. Ontem, na
234 Executiva, a gente viu que na regra do edital tem contemplado o atendimento sistemático, daí a
235 necessidade desta Plenária indeferir esses recursos a partir da convenção que o atendimento
236 prestado por essas clínicas, além de não ser diário e sistemático, conta com outras fontes de
237 financiamento, como a Saúde, uma vez que é atendimento ambulatorial, médico e tal. Então, frente
238 a essas peculiaridades ela não entraria na parte dos 60%. Eu, o Gilberto e o Gilmar ficamos de
239 redigir essa minuta, mas não conseguimos no turno da manhã. No edital não tem nada claro em
240 relação a isso, onde nós vamos nos apegar é na ata do dia 07 de novembro, que tem esse debate,
241 essa reflexão por parte da Comissão de Finanças e a aprovação da Plenária. Esse é o nosso
242 argumento para indeferir esses recursos. O que eu acho que deve ser posto em votação é o
243 indeferimento dos recursos, são oito recursos dessas Entidades. **Sra. Liane Scalabrini:** Leci, eu
244 proponho que haja a acolhida da Executiva junto às Entidades para das as informações devidas, ou

245 uma comissão para receber. **Sra. Presidente:** Não está no momento de debate, nós vamos botar em
246 votação a proposta do indeferimento desses 8 pedidos de recursos dessas Entidades. Os
247 encaminhamentos são após. Podemos colocar em votação, Conselheiros? O nosso edital é bem
248 pontuado a atendimentos diretos, que é Educação Infantil, SASE, Trabalho Educativo, Abrigos e
249 PCDs. Em nenhum momento se fala em clínicas, o que foi aprovado foram os 40% dos recursos,
250 que seriam os R\$ 520.000,00, que isso fosse dividido de igual para igual para todas as Entidades
251 que entrassem com projeto, que tivessem atendimentos. Essas que não teriam trabalho diário, com
252 toda aquela argumentação que a gente teve, não entrariam da divisão do atendimento, que é a
253 questão das clínicas. **Sra. Vladia Paz:** Os R\$ 101.000,00 foi rateado entre as Entidades que
254 atendem PCDs. Essa é modalidade continuada. **Sra. Presidente:** Modalidade continuada. Então, a
255 proposta é indeferir esses pedidos de recursos. Em processo de votação, quem concorda com esse
256 encaminhamento de indeferir, por favor, levante a mão. Quem é contra? Quem se abstém? Uma
257 abstenção, aprovado o indeferimento e proponho que a mesma comissão, o Gilberto, a Vladia e o
258 Gilmar, coloquem no papel para ficar como resolução, como também fazer o encaminhamento por
259 escrito a essas Entidades, considerando que foi informado no Fórum que clínicas não entrariam por
260 não se considerar serviço diário de atendimento e alimentação, trabalho de proteção integral. Da
261 questão do edital ficou combinado ontem pela Executiva, combinado também com o Fundo, a
262 questão da emergência que nós temos de fazer rápido essas coisas acontecerem, para que esse
263 recurso não fique para o próximo ano. Então, já combinamos para o dia 04, no Fórum, para assinar
264 os termos aditivos, os funcionários vão colaborar, cada grupo se comprometeu de colaborar nesse
265 processo para conseguirmos vencer até o dia 04, para que seja assinado publicamente no Fórum,
266 junto com as Entidades. E também já convidamos o Prefeito e o Secretário, também vamos convidar
267 os empresários que vêm contribuindo com o Fundo, entre elas COPESUL, Gerdau, RBS, todas que
268 vêm contribuindo com o Fundo para participarem, de certa forma dar um certificado a eles, um
269 certificado por contribuição ao Fundo. Também o Fundo fazer a sua prestação de contas do que
270 entrou, quis as Entidades atendidas, o que foi feito, para ficar bem transparente no final do ano. O
271 nosso teto máximo é 20 de dezembro, mas todos nós temos que fazer um esforço para que essas
272 coisas aconteçam até o dia 04 de dezembro. Ficou uma Comissão de Organização, se algum
273 Conselheiro quiser se agregar, uma é a USBEE, a OSICON, ficou alguém do Governo também, eu
274 sei que o Pastorini vai colaborar. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** A Ariadne. **Sra. Presidente:**
275 Então, mais Conselheiros que queiram se agregar, tem bastante trabalho. A Eulina também ficou.
276 Vejam que tem bastante trabalho até o dia 04 e que vai envolver uma série de coisas, vai ser uma
277 mobilização e tanto. Eu estou feliz só em pensar! Vai ser das 16 às 17h30min. **Sr. Lino Morsh:**
278 Quem vai encaminhar a questão dos planos de aplicação? Tem que ser antes disso. **Sra. Presidente:**
279 Os planos de aplicação, a Comissão de Análise de Prestações de Contas, junto com os Conselheiros
280 que estão colaborando, estão chamando as Entidades para trazer o plano de aplicação até o dia 28.
281 Eles estão recebendo ali com o maior carinho, estão trabalhando, ficaram bem disponíveis para
282 fazer isso. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Uma informação importante para constar em ata sobre o
283 edital. Nós publicamos o edital na quarta-feira passada, dia 14, foi afixado aqui no Conselho e
284 enviado para o Fórum. A partir dali contou 5 dias, a partir do primeiro dia útil, que foi sexta-feira.
285 Então, sexta-feira foi o primeiro, sábado, domingo, segunda e terça, ontem encerrou o prazo para a
286 apresentação de recursos. A análise está sendo feita agora, já definitivamente, em cima dos recursos
287 apresentados, acabou o prazo para recursos. **Sr. Lino Morsh:** Com relação ao plano de aplicação o
288 Conselho vai chamar, a gente pode avisar para vir aqui? **Sra. Presidente:** Pode pegar, quem souber,
289 fazer o seu plano de aplicação e vir aqui na equipe. **Sra. Dalva Franco:** Tem Entidades que já
290 entregaram o seu plano de aplicação. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** Era dia útil ou dia corrido o
291 prazo. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Começa a contar a partir do primeiro dia útil, o dia 16 foi o
292 primeiro dia. **Sra. Presidente:** Algum Conselheiro quer se agregar a essa comissão para fazer a
293 organização? A Ariadne já entrou. Qualquer coisa a Iara, do Campo da Tuca, pode-se agregar para

294 colaborar. Passamos para a Comissão de Finanças. **Sr. Lino Morsh:** A primeira Entidade que vem
295 pedir renovação do certificado de captação de recursos é a Kinder, ela tem um projeto de
296 manutenção já aprovado e pede a renovação por mais um ano. É um projeto de manutenção no valor
297 de R\$ 945.260,65, é um projeto isento, PCDs. A comissão é favorável. **Sra. Ana Cristina L. de**
298 **Algorta:** Quanto eles captaram? **Sr. Lino Morsh:** R\$ 73.597,37, o anterior, que eles estavam
299 recebendo ainda do outro. **Sra. Presidente:** Podemos colocar em votação? Em processo de votação
300 o projeto de renovação do projeto da Kinder, no valor de R\$ 945.260,65, quem está de acordo, por
301 favor, levante a mão. Quem é contra? Alguma abstenção? Aprovado. O próximo. **Sr. Lino Morsh:**
302 É da ANSPESO – Associação Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Projeto Mãos e Produzem, no
303 valor de R\$ 21.775,00, são oficinas de corte e costura, a retenção é de 5%. O parecer é favorável.
304 **Sra. Presidente:** Vão colocar as crianças a costurar? **Sr. Lino Morsh:** Não, são adolescentes, mães
305 também, é para a família. **Sra. Presidente:** Em processo de votação, quem está de acordo com o
306 projeto da ANSPESO, por favor, levante a mão. Quem é contra o projeto? Abstenção? Aprovado.
307 **Sr. Lino Morsh:** A próxima Entidade que pede aprovação de projeto é a CEPA – Comunidade
308 Evangélica de Porto Alegre, Projeto Empresa Amiga CEPA Social. É um projeto de manutenção, é
309 um projeto que engloba vários núcleos, são seis núcleos e é para atender, não lembro o número,
310 acho que mais de duas mil crianças. Ela achou que era uma escola. **Sra. Liane Scalabrini:** É. Vai
311 atender várias unidades, seis unidades. **Sra. Luciane Escouto:** Na Vila Lupicínio Rodrigues,
312 Paróquia São Mártir. **Sr. Lino Morsh:** Isso mesmo. A comissão é favorável ao projeto, veio bem
313 elaborado. O valor do projeto é de R\$ 2.043.993,68. **Sra. Liane Scalabrini:** Isso é o que eles estão
314 pedindo. **Sr. Lino Morsh:** Eles pedem para aprovação esse valor para captação, porque o projeto é
315 de quase cinco milhões. É isento porque é manutenção. **Sra. Presidente:** Em processo de votação o
316 Projeto da CEPA, no valor de R\$ 2.043.993,68, é isento e é para seis unidades, dando conta do
317 atendimento de mais de duas mil crianças. Quem está de acordo, por favor, levante a mão. Quem é
318 contra? Quem se abstém? Uma abstenção da Elisabete. Aprovado. O Próximo projeto, Lino. **Sr.**
319 **Lino Morsh:** O próximo é da FASC, Casas Lares, é um projeto de manutenção das Casas Lares.
320 Foi pedido para atualizar uma data, já veio com a atualização. A comissão é favorável, mediante
321 apresentação de especificar melhor a memória de cálculo, porque tem uma parte que está bem
322 descritiva, outra parte do pagamento de pessoal não está detalhado de onde saiu esses R\$ 6.400,00.
323 **Sra. Ana Carolina Svirski:** Este não é projeto novo. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** Ele veio para
324 complementar a questão da COPEL. **Sra. Presidente:** É um projeto para captação de recurso
325 para o ano que vem. **Sra. Dalva Franco:** Na verdade, aquilo que a comissão pediu virou processo.
326 **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Uma coisa é a liberação da COPEL para as Casas Lares, outra
327 coisa é este aí. Quando o projeto da FASC foi lavrado, o fechamento dele datava de julho de 2006,
328 aí o projeto encaminhado para a captação de recursos veio com essa data, daí teve problema para as
329 comissões, para o próprio Conselho e para o próprio Fundo. Aí a Rosana providenciou a página, o
330 rosto do projeto de captação da FASC com a data de novembro de 2007. **Sr. Lino Morsh:** Talvez
331 faltou um requerimento explicando o projeto. **Sra. Presidente:** Tem todo o projeto aqui, tem a
332 aprovação por todas as comissões, até a Executiva revisou, é um projeto para captação de recursos.
333 E já que a comissão também dá o parecer favorável nós temos que aprovar esse projeto. Isso já
334 favorece a FASC pela questão da COPEL do próximo ano, não precisa trazer, já está aqui. Só
335 tem que esclarecer mais a questão do pagamento de pessoal. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Aí tem
336 que desmembrar o processo para entender. **Sra. Presidente:** Qual é o valor total? **Sr. Lino Morsh:**
337 R\$ 1.032.000,00, com 30% de retenção. **Sra. Presidente:** Quem está a favor, por favor, levante a
338 mão. Quem é contra? Quem se abstém? Aprovado. **Sr. Lino Morsh:** Outra situação é seguinte: foi
339 decisão da comissão trazer para a Plenária, que é uma exceção, um caso diferente. a Fundação
340 Tênis, referente a um projeto que eles têm, eles trouxeram aqui as DAN e estão pedindo que o
341 Conselho repasse R\$ 240,00 que foram captados nos meses de fevereiro, março e abril deste anos.
342 Porém, eles não fizeram o pedido dentro daquele prazo e 60 dias, é art. 8. Eles fizeram o pedido

343 com esse valor. Então, a Plenária tem que decidir. Eles mesmos reconhecem: “Solicitamos a
344 liberação do valor abaixo relacionado em função da caducidade do mesmo”. **Sra. Presidente:** Em
345 processo de votação, quem está de acordo com o repasse dos R\$ 240,00 para a Fundação Tênis, por
346 favor, levante a mão. Quem é contra? Alguma abstenção? Aprovado. **Sr. Lino Morsh:** O último é o
347 Instituto de Educação Infantil Maria de Nazaré, é a renovação do Projeto Inclusão de Jovens no
348 Mundo da Informática, é um projeto que tem retenção de 5%, já veio com essa retenção da
349 aprovação anterior. A comissão é favorável ao pedido de renovação. O valor é de R\$ 16.658,60.
350 **Sra. Presidente:** Em processo de votação, quem está de acordo com o projeto, por favor, levante a
351 mão. Quem é contra? Quem se abstém? Aprovado. Comissão de Políticas. **Sra. Elisabete**
352 **Bortoluzzi:** Hoje nós atendemos duas instituições, uma foi a João Paulo II, referente à proposta de
353 reordenamento deles, que estava um pouco confusa a primeira proposta deles. Nós solicitamos que
354 eles refizessem e reorganizassem as informações que estavam contidas no processo. O irmão disse
355 que nos próximos dias a documentação vai estar nas nossas mãos e pede um parecer do Conselho
356 com relação ao processo de reordenamento. Outra instituição foi o Clube Náutico Belém Novo, a
357 gente achou uma situação um pouco complicada, porque eles trouxeram o projeto para nós, mas não
358 têm inscrição neste Conselho, conseqüentemente, não têm inscrição de programa, também não tem
359 atestado no Fórum, não tem porque não faz seis meses que ele se registrou, mas ingressaram com
360 projeto aqui, está protocolado. Perdemos tempo e nos questionamos também em relação ao processo
361 de entrada desses projetos aqui, quem recebe não olha, não confere, simplesmente recebe e manda
362 para o protocolo para abrir processo novo? Senão compete a eles, então, compete a quem? Ficam
363 esses questionamentos. É um projeto de captação. **Sra. Joice S. Gonçalves:** Foram feitas duas
364 visitas. **Sra. Dalva Franco:** É o que ela disse, ele a recém se registrou e já entrou com a resolução.
365 **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Não tinha como avaliar porque estavam muito confusas as informações,
366 vão ter que reformular o projeto, adequar ele à Resolução nº 86. Na verdade, ele não atende ao
367 quesito. **Sr. Denis da Silva Fraga:** Mas o trâmite poderia ter continuado se estivesse tudo de
368 acordo. **Sra. Joice S. Gonçalves:** Primeiro, eu queria fazer uma observação, que não me parece que
369 a comissão tenha perdido tempo, a Comissão fez um trabalho pedagógico significativo, porque em
370 especial essa é uma instituição que não tem nenhuma experiência no que se refere a atendimento.
371 Eles são pessoas de muito boa vontade, mas sem experiência no atendimento à criança e adolescente
372 na área social. Então, parece-me que esse é o lado positivo deles terem vindo até aqui. E com
373 relação a conferir a data de registro dessas Entidades, o sistema no momento não funciona dessa
374 maneira, a não ser que alguém vá perguntar na Secretaria, perguntar para a Sueli que data a
375 instituição foi registrada, não existe outra forma facilitada de acesso a essa informação. **Sra.**
376 **Elisabete Bortoluzzi:** O que me deixou um pouco tranqüila, quer dizer, menos preocupada, foi que
377 ele conseguiu dois projetos pela Rede parceria Social, teve a aprovação de dois projetos, um no
378 valor de R\$ 30.000,00 e o outro no valor de R\$ 15.000,00. Então, se ele não captar aqui, pelo menos
379 vai ter um dinheiro entrando para executar essas atividades, não vai ficar 100% desamparado. **Sr.**
380 **Gilmar Dalósto Rossa:** Mas isso não é importante. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Não é, mas eu
381 fiquei preocupada deles entrarem aqui, o pedido ser protocolado e eles não podem. **Sr. Gilmar**
382 **Dalósto Rossa:** Eu acho que a próxima Resolução nº 100 nós temos que definir algum roteirinho
383 que funcione. **Sra. Presidente:** Semana passada o pessoal da minha Entidade solicitou a renovação
384 de um projeto aqui, quem recebe, só porque não veio um certificado do Fórum, isso que eu tenho o
385 projeto há 2 anos, não recebeu porque não estava anexado o do Fórum. Então, são dois pesos e duas
386 medidas, para umas Entidades é tudo, para outras é nada. **Sra. Lísia Renata Beck:** Hoje de manhã
387 fiquei na reunião, nós vimos mais dois projetos também que tiveram esse encaminhamento, projetos
388 novos, onde não constava nenhum documento. A Elisa deu o encaminhamento para a próxima
389 comissão ter, mas nós colocamos atrás dele que não consta nenhum documento. **Sra. Elisabete**
390 **Bortoluzzi:** São casos freqüentes. **Sra. Lísia Renata Beck:** Então, são projetos novos sem nenhum
391 documento. **Sra. Presidente:** Eu acho que é uma questão de ficar aí até completar os seis meses e

392 pedir os documentos. Nesse sentido as comissões já estão auxiliando na questão de reordenamento
393 das Entidades. **Sr. Lino Morsh:** Essa é uma questão, mas a outra é quando alguém chegar com um
394 projeto, acho que até tem um roteirinho aqui. **Sra. Presidente:** Tem já. **Sr. Lino Morsh:** Um
395 projeto fica às vezes semanas aqui dentro, aí vão ver que está faltando documento. Então, de
396 repente, se alguém pudesse na entrada fazer esse *check-list*. **Sra. Presidente:** E quem está
397 recebendo esses processos? **Sra. Ariadne Tupy-Assu:** Pelo que eu tenho acompanhado é Luiz
398 Henrique, nós vamos fazer reunião amanhã, vamos conversar com ele e fazer uma lista para ver
399 todos esses documentos, que não se abra mais processo sem ter toda a documentação. **Sra.**
400 **Elisabete Bortoluzzi:** Então, já que tem reunião amanhã, tem mais assuntos para colocar. **Sra.**
401 **Dalva Franco:** Dá uma cópia, porque de repente já abre o processo com essa folha junto, já consta
402 como número de páginas. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Por exemplo, decisões que foram tomadas na
403 semana passada que ainda não chegaram para serem feitas as resoluções. As resoluções ainda não
404 foram feitas, os repasses não se sabe quando vão se fazer e é de situações que foram deliberadas
405 aqui na Plenária. **Sra. Presidente:** Aí é uma questão de fluxo. Nós já conversamos sobre isso, de
406 uma quarta para a outra tem que estar tudo pronto, oito dias para fazer resolução. **Sra. Dalva**
407 **Franco:** Normalmente, na quinta-feira, eu passo para a Secretaria o que é da Secretaria e para o
408 FUNCRIANÇA o que é do FUNCRIANÇA. Essa semana teve feriado, eu passei terça de manhã.
409 **Sra. Ariadne Tupy-Assu:** Esta semana, em especial, eu fiquei no FUNCRIANÇA, pode até estar
410 acontecendo isso há bastante tempo, mas esta semana o telefone não parou a manhã inteira, é gente
411 ligando para saber do edital, qual o valor que tem para receber. Eu fiquei mais de horas atendendo
412 ao telefone e não consegui fazer o que tinha para fazer. Eu vou colocar essas coisas na lista, é bom
413 ficar sabendo para a gente poder conversar. A comunicação é importante, porque assim eu posso
414 levar e estabelecer um fluxo melhor. **Sra. Presidente:** Mais alguma questão da Comissão de
415 Políticas? Então, vamos passar para a Comissão de Reordenamento. **Sra. Joice S. Gonçalves:**
416 Sociedade PORVIR, é a rede lasalista, que tem uma área de instituições no País inteiro. Eles são
417 divididos em três províncias e a província do Sul e do Nordeste a sede é aqui em Porto Alegre. Eles
418 têm uma rede de escolas privadas, têm uma série de trabalhos na área social dentro dessa mesma
419 província, onde a sede fica aqui em Porto Alegre. Eles solicitam registro neste Conselho porque
420 pretendem realizar alguns projetos no Nordeste, dentro do Programa Escola de Fábricas, que para
421 conseguirem se inscrever, porque é um programa do Governo Federal, eles precisam do registro da
422 sede. Então, nós tivemos uma conversa com eles, eles já têm vários registros, tem assento no
423 CONANDA, registro de utilidade pública estadual, municipal, tem inscrição no Conselho
424 Municipal de Assistência Social. No meio da conversa nós descobrimos que a mantenedora presta
425 um serviço 100% gratuito na Cidade de Porto Alegre, que é a Escola Esmeralda, na vila Esmeralda,
426 na Agronomia. Então, nós fomos visitar. Na verdade, é o terceiro atendimento que nós fazemos com
427 essa Entidade. Então, verificamos o serviço que é prestado lá, ele é ensino formal, do Jardim B a 8ª
428 série, e eles oferecem atividades no contraturno, são atividades duas vezes por semana, oficina de
429 artesanato, informática e esporte. Eles oferecem alimentação e uniforme. Então, nós discutimos
430 bastante sobre isso, a instituição não atende a nenhum dos programas reconhecidos por este
431 Conselho, ela tem uma atividade de importância, é uma atividade de ensino fundamental, mas a
432 gente entendeu enquanto comissão que eles podem ter sim registro de Entidade sem inscrição de
433 programas. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** E ali naquela região é a única escola. **Sra. Joice S.**
434 **Gonçalves:** Isso é importante, as escolas públicas não atendem aquela comunidade sem necessitar
435 de transporte. **Sra. Joice S. Gonçalves:** É perto do Zé das Drogas. **Sra. Luciane Escouto:** Nós
436 fazíamos parte da Comissão de Reordenamento há três anos e visitamos a escola da Esmeralda, nós
437 achamos muito pertinente. Realmente, eles atendem crianças da comunidade e depois que eles saem
438 do La Salle Esmeralda têm bolsa integral no Colégio Santo Antônio. Inclusive, é a região da minha
439 futura moradia e lá não tem praticamente nada, tem só uma escola estadual que está mais para o
440 lado da Bento Gonçalves do que para Vila Herdeiros e Esmeralda. E da outra vez a comissão

441 também foi favorável. **Sra. Presidente:** É a solicitação do registro para a Entidade mantenedora,
442 porque ela faz trabalhos sociais em outras áreas, além da escola. Eu estou chamando atenção, para
443 ficar bem esclarecido, que é um SARA fora do turno escolar, porque as escolas têm o registro de
444 acordo. Então, vamos colocar em votação? Em processo de votação o registro da Entidade, quem
445 está de acordo, por favor, levante a mão. Quem é contra? Alguém se abstém? Aprovado. O
446 próximo. **Sra. Joice S. Gonçalves:** Associação Instituição Francisco Novelletto, é uma Entidade
447 criada no final de 2005, ela funciona na Micro 01, na rua Hoffman, 67. Nós temos lá a Débora que é
448 a coordenadora de projetos sociais que nos atendeu. Ela nos coloca o seguinte: neste momento a
449 Entidade não executa nenhum projeto de atendimento direto, toda via, eles apóiam várias
450 instituições de atendimento de crianças e adolescentes, são 19, esta aqui a listagem. Esse apoio se dá
451 através da transferência de gêneros alimentícios e de apoio a atividades que tenham a fazer. Eles
452 têm acompanhado de perto e apoiado várias atividades ali no condomínio, o Loteamento Santa
453 Teresinha, antiga Vila dos Papeleiros, inclusive, eles têm apoiado a creche, estão tentando fazer um
454 trabalho com a comunidade, embora não tenham ainda conseguido inserção. O Presidente dessa
455 Entidade é o Proprietário da Multisom e também é. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** Da Federação
456 Gaúcha. **Sra. Joice S. Gonçalves:** É. Eles têm encaminhado várias crianças da Vila dos Papeleiros
457 para fazer escolinha no São José, eles oferecem o lanche, o transporte, o uniforme e o pagamento da
458 mensalidade. Eles estão tentando se organizar e dentro desse processo de organização tem o pedido
459 de registro neste Conselho para se organizarem mais fortemente enquanto Entidade, até porque eles
460 estão fazendo uma parceria com a ONG Moradia e Cidadania, onde tem várias atividades,
461 telecentro, oficina, essa parceria seria com aulas de violão, que já estão acontecendo, inclusive, os
462 instrumentos que a loja vende, que não são comercializados, só cedidos para fazer essas oficinas. A
463 partir do momento em que eles conseguirem se inserir mais na rede pretendem fazer um
464 atendimento direto, mas neste momento solicitam o registro de Entidade, modalidade atendimento
465 indireto. A comissão é favorável ao registro. **Sra. Luciane Escouto:** Eles já fizeram o pedido de
466 registro no CMAS? **Sra. Joice S. Gonçalves:** Já, inclusive, a Mariazinha já esteve lá olhando, ela
467 sugeriu algumas alterações no Estatuto, já fez um contato, já conheceu. A Rosane fez uma
468 orientação a eles em relação à participação na CORAS, que é a mesma dela, nós fizemos em relação
469 à necessidade deles se inserirem no Fórum, e a Débora está bem receptiva. **Sra. Presidente:** Em
470 processo de votação, por favor, quem está de acordo levante a mão. Alguém é contra? Alguma
471 abstenção? Aprovado por unanimidade. Acabamos as comissões. Conselho Tutelar, por favor,
472 relatos, Carlos. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Nós fizemos quatro reuniões da Comissão Eleitoral,
473 nessas quatro reuniões o grupo fez a leitura de todos os indicativos de impugnação do Ministério
474 Público. Diferentemente do que tem sido veiculado na imprensa, não temos 22 casos de pedidos de
475 impugnação, nós temos 12, o Ministério Público já arquivou 10, porque as próprias denúncias não
476 se configuraram enquanto provas consistentes para o encaminhamento de impugnação. Os 12 casos
477 onde é pedida a impugnação, as pessoas foram chamadas na Governança, foram notificadas,
478 levaram xérox do que o Ministério Público encaminhou e foi dada a elas 5 dias de prazo para
479 apontamentos, assinalamentos e elaboração de uma defesa. Esse prazo é até terça-feira, dia 27, ao
480 meio-dia, para entregar na Governança Local, aos membros da Comissão Eleitoral do CMDCA, a
481 sua defesa. De posse desse material a Comissão vai fazer a conclusão do que o MP encaminhado,
482 do que a pessoa se defende, aí essa conclusão é encaminhada ao Ministério Público já com a
483 configuração dos realmente impugnados e dos que estão aptos a se encaixar na função de
484 Conselheiro a partir de janeiro de 2008. O nosso prazo é 27 de novembro para os denunciados e dia
485 28, provavelmente, a gente já deve estar encaminhando ao MP esse material com a definição da
486 comissão. É quase uma semana antes do prazo que eles nos tinham dado. O grupo tem se reunido
487 por partes, não todos os membros da Comissão, isso foi acordado entre o grupo, porque a definição
488 final vai acontecer com as defesas. Então, combinamos de no dia 27 estarmos todos presentes para
489 fazer as considerações e a elaboração do relatório de conclusão. **Sra. Presidente:** Mais alguma

490 coisa? Alguma dúvida? **Sra. Luciane Escouto:** Eu teria algumas pendências em relação a
491 pagamentos do CMDCA, nós estamos devendo. A gente deliberou a questão do pagamento das
492 pessoas que elaboraram a prova e ainda não foi repassado o valor para essas pessoas, porque o
493 Pastorini ficou de ver o trâmite para fazer via funcionários municipais e até agora não foi feito. Eu
494 gostaria de lembrar que a Entidade que representa a USBEE poderia ficar responsável, assim
495 como na capacitação nós pagamos os palestrantes, através de recursos via FUNCRIANÇA,
496 restabelecer, a gente pode de novo estar recebendo esse valor. Já foi votado, já tece resolução que a
497 gente poderia estar repassando através de RPA para as pessoas. Seriam dois mil e pouco, já tem a
498 resolução feita. Essa seria uma pendência. Outra pendência econômica que nós tínhamos também é
499 relativa ao *layout* da campanha do Conselho Tutelar. Nós aprovamos o valor até R\$ 1.500,00 e até
500 hoje a Hilda do Canto está-nos cobrando que nós não pagamos. Outra pendência também seria
501 relativo ao Colégio Rosário, que seria o aluguel que a Prefeitura não conseguiu repassar, conforme o
502 que o José Fabiano e o André disserem, que era uma dívida ativa da Prefeitura no valor de R\$
503 1.500,00. Então, que a gente se debruçasse, enquanto membros da Comissão Eleitoral, para poder
504 agilizar esse pagamento para que não fique o nome do CMDCA negativo, porque fica muito chato
505 isso. **Sra. Presidente:** É uma coisa muito constrangedora, já tem resoluções aprovadas, já está
506 sendo reincidente o Conselho ficar devendo. São coisas necessárias, foi até pedido que os
507 Conselheiros não ficassem com as mãos amarradas e as pessoas estão-me ligando e eu tenho que
508 trazer para a Plenária. É muito complicado. **Sra. Luciane Escouto:** O Carlos perguntou se pode
509 trazer na próxima Plenária, porque aí já trás uma resposta da Junta. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:**
510 Eu sei que é grave, mas dos problemas da Comissão Eleitoral. **Sra. Presidente:** Sim, são
511 probleminhas, mas que a gente tem que resolver para não virar um problemão. Então, são os R\$
512 2.500,00, que é o pagamento de pessoal, R\$ 1.500,00 das cartilhas e o Rosário R\$ 1.500,00. Depois
513 nós vamos ver esses valores todos. Então, é isso, vamos para a Leitura da Planilha. **1 – Leitura da**
514 **Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata. Sra. Vladia Paz:**
515 *(Leitura da Planilha anterior).* **Sra. Presidente:** Nós temos um problema de redação. **Sra. Vladia**
516 **Paz:** Vou ler de novo: “Leci informou que o recurso da emenda da Câmara para o SASE e/ou
517 Trabalho Educativo, no valor aproximado do R\$ 500.000,00 ou R\$ 700.000,00 para edital em
518 2008”. Qual é a Câmara, é municipal, federal? **Sra. Presidente:** É uma emenda da Câmara Federal,
519 de uma proposição de vir recurso para o Fundo, que os programas a serem atendidos via editais, nós
520 temos que discutir, mas deverá ser SASE ou Trabalho Educativo. Por quê? A tentativa da emenda
521 seria para três Entidades, mas nós achamos importante que viesse para o Fundo e a gente fizesse os
522 editais para não ser direcionado para duas ou três Entidades. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Esse
523 assunto, nós tivemos um episódio traumático agora com a verba carimbada da Câmara Municipal.
524 Eu acho que a gente não tem que definir programas agora. O Fundo vai definir depois onde vai
525 utilizar esse recurso. Não define nem programa, depois a gente define onde vai ser aplicado esse
526 recurso. **Sra. Presidente:** Depende para qual programa, se é para Educação Infantil vai para a
527 SMED, não vem para o Fundo. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Do jeito que está condicionado já está
528 dizendo que é para SASE e Trabalho Educativo. Eu acho que depois nós decidimos para que vamos
529 utilizar. Se a gente está intervindo no processo para que não seja destinado para duas ou três
530 Entidades, porque a gente já não diz que esse dinheiro venha para o Fundo, como a gente defendeu
531 em relação aqueles R\$ 550.000,00? Vem para o Fundo e depois nós decidimos. **Sra. Presidente:** A
532 gente vai discutir futuramente. Eu acho que já é uma grande coisa não vir para três Entidades. **Sra.**
533 **Vladia Paz:** Vamos continuar. “Leci informou, proposição de emenda do orçamento federal
534 destinada a programa socioeducativo em meio aberto”. Fala em SASE e Trabalho Educativo. **Sra.**
535 **Presidente:** Foi isso que eu informei. **Sra. Dalva Franco:** Tu falaste isso, SASE e Trabalho
536 Educativo. **Sra. Presidente:** SASE e Trabalho Educativo. **Sra. Vladia Paz:** Então, destinada a
537 SASE e Trabalho Educativo. “Comentou que com agilidade em atender a solicitação das Entidades
538 inscritas no CMDCA, foi apresentada a emenda”; aqui tu falas que foi aprovado o recurso, mas eu

539 entendi que como a gente mandou a lista em tempo hábil, lá foi feita a emenda. É isso? **Sra.**
540 **Presidente:** É. Tem uma questão aí da Kinder, que fala do recurso. **Sra. Vladia Paz:** “A
541 Conselheira Maria Leonice e Presidente Leci trataram da solicitação da Entidade. Novamente os
542 repasses de valores captados no ano de 2006. Quando os valores não são solicitados em tempo hábil
543 esses valores passam para o FUNCRIANÇA”. **Sra. Presidente:** É que ficou junto, a Leci está
544 encaminhando a reunião, eu apresentei a questão do R\$ 18.000,00, daí foi colocado pala Maria
545 Leonice que a Entidade está recebendo pelo edital R\$ 28.000,00. **Sra. Dalva Franco:** Para não
546 colocar a fala de todo mundo, eu coloquei que vocês duas fizeram a apresentação, uma apresentando
547 e a outra contextualizando a questão da Entidade. **Sra. Fernanda Kerbes:** Na parte da reunião com
548 o Dr. Leoberto, tu leste assim: “A consenso que a Prefeitura paga muito”. **Sra. Vladia Paz:** “Foi
549 consenso que Prefeitura paga para as clínicas e depois os jovens voltam para a mesma situação”.
550 **Sra. Fernanda Kerbes:** Então, eu acho que complementando, o centro da questão é porque é há
551 carência de um programa continuado de atendimento. **Sra. Vladia Paz:** É a ausência, a carência de
552 um programa continuado de atendimento. **Sra. Fernanda Kerbes:** De um programa público, eu
553 acho que fica mais explícito assim. **Sra. Presidente:** Mais alguma questão? **Sra. Eveline Borges**
554 **Streck:** Eu tenho a ata e gostaria que os Conselheiros também pegassem a até sempre para ler antes
555 da reunião, porque tem algumas coisas que da maneira como estão escritas, isto é um mapa do
556 Conselho, tem coisas aqui que nós estamos falando até com o computador. Não dá para ficar escrito
557 da maneira como está. É gravado tudo, é passado tudo, mas desde que não se mude o sentido. **Sra.**
558 **Presidente:** Ela está trazendo a questão das atas, as atas só encaminhadas a todos os Conselheiros,
559 quem tiver correções que encaminhem. Às vezes as pessoas se excedem, aí é fazer uma solicitação
560 para que não conste. Nós contratamos uma taquígrafa pelo fato de haver reclamações de que
561 faltavam manifestações. Então, agora tudo vai na ata. Então, nós vamos ter que nos controlar
562 bastante nas palavras. Claro, não dá para querer apagar tudo que foi registrado em Plenária. **Sra.**
563 **Eveline Borges Streck:** Só vou ler para vocês como consta: “A primeira coisa é ver a prestação de
564 contas, vai no Fundo ver a situação da instituição, se não há problema nenhum, as prestações estão
565 em dia, quando não tem o certificado a gente vai ao computador e pede para ele, como tem
566 acontecido. O Luiz Henrique dá uma cópia e se vê a situação da instituição, se ela está toda
567 legalizada, junto com o projeto e a documentação, aí vai adiante”. **Sra. Presidente:** Quem falou
568 isso? **Sra. Eveline Borges Streck:** Foi a Eulina. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Tem uma parte que
569 fala “um plus a mais”. Uma coisa é a gente dizer e outra é fazer constar ali. Nós temos que ter a ata
570 antes para dar uma olhada. **Sra. Dalva Franco:** Assim que ela me manda eu já envio aos
571 Conselheiros. Agora ficou acertado que toda segunda-feira de manhã ela manda e eu já envio. **Sra.**
572 **Presidente:** Então, estamos acertados, a ata chega na segunda-feira de manhã e a Dalva passa.
573 Então, essas questões têm que ser encaminhadas. **Sr. Lino Morsh:** Nós vamos ler e corrigir, já
574 manda direto para a Dalva? **Sra. Dalva Franco:** O ideal seria tu destacar em negrito na ata, não
575 altera a ata. **Sra. Presidente:** Então, fica combinado assim. Em processo de votação o
576 encaminhamento da Planilha com as ressalvas lidas. Quem está de acordo e que participou da
577 reunião da semana passada, por favor, levante a mão. Quem é contra? Alguma abstenção? Seis
578 abstenções. Aprovada. **3. Informes.** Vamos para os convites, MP e o NOICA. **Sra. Luciane**
579 **Escouto:** A Tripartite da Assistência, que é a Fátima e a Maria Eva, dia 22-11, às 9 horas. NOICA
580 dia 12-12, às 14 horas, eu e tu, Fátima. Grupo de Dança Instituto São Benedito, Arte do Corpo, dia
581 08-12, às 19 horas. Lino, tu não queres ir? **Sr. Lino Morsh:** Eu já participo, porque a minha filha
582 está lá, mas participo como pai. **Sra. Luciane Escouto:** Então, vai. **Sr. Lino Morsh:** Mas seria bom
583 que tivesse outra pessoa, porque eu sou suspeito de representar o Conselho. **Sra. Presidente:** Por
584 quê? **Sr. Lino Morsh:** Eu sou familiar, tenho criança lá. **Sra. Presidente:** Pode ir outro
585 Conselheiro, mas tu representas oficialmente o Conselho. **Sra. Luciane Escouto:** “O Presidente da
586 Câmara Municipal tem a honra de convidar para o ato solene da outorga do título honorífico de líder

587 comunitária Irmã Zoleima Maria Perondi”, é do Instituto São Benedito, proposto pelo Vereador
588 Ervino Besson, dia 11-12, no Instituto São Benedito, 89 – Bairro Belém Velho”. **Sra. Presidente:**
589 Eu vou fazer o possível para ir. **Sra. Luciane Escouto:** Tem uma audiência pública, promovida
590 pela Ouvidoria do Ministério Público, às 14 horas, do dia 07-12, Vida Centro Humanístico, na av.
591 Baltazar de Oliveira Garcia, no Bairro Rubem Berta, Porto Alegre. Vai participar, Maria Helena?
592 **Sra. Maria Helena Castilhos:** Da outra vez eu fui. Estou indo pela Secretaria, mas eu posso. **Sra.**
593 **Presidente:** Quem era representante? **Sra. Luciane Escouto:** A Fátima. A Presidente da FASC
594 convida para a solenidade de assinatura da reprogramação do edital de recursos do Fundo Nacional
595 de Assistência Social de 2005, a realizar-se às 14 horas, do dia 22-11, amanhã, no auditório da
596 Fundação Pão dos Pobres, rua da República, 801 – Porto Alegre. Câmara Municipal, audiência
597 pública a se realizar no dia 05-12, às 9h30min, no Plenário Otávio Rocha. Questões relativas ao
598 tema: saúde mental e rede de serviço de tratamento em álcool e drogas. **Sra. Fernanda Kerbes:**
599 Esse é o resultado daquela reunião, mas eu estarei. **Sra. Vladia Paz:** É bem importante a
600 participação do Conselho. **Sra. Luciane Escouto:** A Fernanda vai estar, o Denis vai estar pela
601 Secretaria da Saúde, mas precisaria de mais alguém, pelo menos da Executiva. O Conselheiro
602 Gilmar está solicitando participar do GT de seleção das Entidades do Projeto Figueira, está-se
603 colocando à disposição. Ontem teve a Marcha Estadual pelo Dia da Consciência Negra, eu e a Leci
604 ficamos até mais tarde aqui e esquecemos. Mais tarde eu passei no Largo Zumbi dos Palmares e
605 registrei a presença do CMDCA. **Sra. Lísia Renata Beck:** Eu tenho uma informação sobre a
606 participação no grupo de trabalho, junto à Secretaria Municipal de Direitos Humanos. Então, na
607 segunda-feira estive com a Maria Helena lá, nós estamos dando andamento ao material que está
608 sendo realizado, vai sair o apoio do CMDCA. Nós vamos vê ro logotipo do Conselho para colocar
609 no material. É uma cartilha simples que vai sair neste momento, em função da verba liberada, mas
610 depois, no ano que vem, vai sair um material mais elaborado, onde vai ter a participação de mais
611 instituições na elaboração. É um material que está sendo feito muito rápido, para aproveitar o
612 recurso que está sendo liberado. **Sra. Maria Helena Castilho:** Assim que ficar pronto esse material
613 como ela disse, é um material simples, nós vamos encaminhar para cá. **Sra. Vladia Paz:** Na
614 próxima segunda-feira, aí é com o Fórum do Conselho de Educação, a gente vai estar se reunindo
615 com a Direção da FACET para ver se conseguimos garantir o curso de Pedagogia aos educadores
616 populares de 2008. Já foi tratado com o Reitor, a Leci acompanhou, essa é uma reunião mais
617 operacional. Também informar que a SMED, a UERGS está lançando o vestibular para o curso de
618 Pedagogia Educação Popular, não será posto em função daquela pendência que tem a SMED com a
619 UERGS de R\$ 800.000,00, ainda estamos tratando com o Prefeito para o pagamento, mas neste
620 primeiro vestibular não vai ter Pedagogia para Educação Popular. **Sra. Presidente:** Eu estou dando,
621 oficialmente, como encerrada a nossa Plenária, já chegamos ao teto máximo, mas as informações
622 podem ser enviadas por escrito para a Secretaria, até para facilitar o nosso relatório do final de ano.
623 Então, é importante que venha por escrito, porque às vezes muitas coisas que são ditas se perdem.
624 São 16h39min. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Dia 05-12, das 9 às 18h, na “casinha” dos Maristas,
625 na Ilha dos Marinheiros, seminário da rede Arquipélago, tema situação de rua nas Ilhas. Então, pela
626 manhã o Ação Rua da FASC vai apresentar e à tarde as Entidades da região vão estar apresentando
627 e indicando soluções, ou elaborando ali indicativos, da região para poder tratar sobre a situação de
628 rua, moradia que o Ação Rua já diagnosticou. Então, eles estão pedindo a presença da Presidência
629 do CMDCA na abertura do evento. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** A Alda me passou um e-mail, ela
630 passou no Concurso Causos do ECA, ela ganhou em uma das categorias. Então, se alguém quiser
631 entrar no site e ler o caso, é bem interessante.
632 *(Encerra-se a presente reunião às 16h42 min)*